

Medicina Veterinária

PRODUÇÃO DE EXTRATOS ETANÓLICOS DE Bryophyllum daigremontianum, Euphorbia tirucalli, Momordica charantia, Handroanthus impetiginosus e Pterodon emarginatus SOBRE A CITOTOXICIDADE DE CÉLULAS CANCERÍGENAS

Marina Abreu Silva - 11º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Izadora Machado de Souza - 6º módulo de Nutrição, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Diogo Sena Couto - 5º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Erika Aparecida Oliveira - Doutoranda de Ciências Veterinárias, UFLA/DMV

Wanderley José Mantovani Pereira - Docente UNILAVRAS

Ana Paula Peconick - Docente de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O câncer é uma das doenças mais recorrentes da atualidade, e o seu tratamento é na maioria das vezes agressivo e com diversos efeitos colaterais. Com isso, há uma grande gama de pesquisas em busca de uma terapia mais eficaz, de menor custo e com menos efeitos adversos no combate às células cancerígenas. As plantas medicinais demonstram diversas propriedades terapêuticas, o que é difundido desde os povos antigos. Atualmente, há análises e estudos sobre os compostos bioativos dessas plantas, e sua aplicabilidade no tratamento de tumores. Com o objetivo de testar os efeitos medicinais sobre a citotoxicidade de células cancerígenas, foi realizada a extração alcóolica dos compostos das plantas, : Bryophyllum daigremontianum (Aranto), Euphorbia tirucalli (Avelós), Momordica charantia (Melão de São Caetano), Handroanthus impetiginosus (Ipê Roxo) e Pterodon emarginatus (Sucupira), cujos efeitos medicinais são descritos na literatura. Esse processo faz parte de um projeto maior, de doutorado da discente Erika Oliveira Aparecida, orientada pela Prof^a Ana Paula Peconick. Primeiramente, as plantas foram coletadas, sendo o Aranto, a Avelós e o Melão de São Caetano adquiridas no Horto de Plantas Medicinais da Universidade Federal de Lavras (UFLA), o Ipê Roxo adquirido em uma propriedade rural do município e as sementes de Sucupira foram coletadas do Departamento de Ciências Florestais. Foram utilizados 100 gramas de cada planta. As partes aéreas das plantas Aranto, Avelós e Melão de São Caetano foram picadas e colocadas em álcool 92° INMP. A casca do Ipê Roxo, foi desidratada em estufas com circulação de ar forçada a temperatura de 40°C e logo trituradas e colocadas em álcool 92° INMP. As sementes de sucupira foram colocadas diretamente na em álcool 92° INMP. O volume final de cada solução etanólica foi de 1000 ml. As amostras foram sonicadas por 10 minutos, em três intervalos diferentes. Os extratos foram submetidos à rotavaporização para concentrar os extratos e os mesmos foram armazenados para serem testados posteriormente. O projeto ainda está em desenvolvimento e contempla análises diversas.

Palavras-Chave: Câncer, Extrato de plantas, Plantas medicinais.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/F49xkOljUlw>